

Nesta Prova, há duas propostas temáticas para a sua Redação. Você escolherá, apenas, um tema sobre o qual deve criar um título e produzir um texto dissertativo/argumentativo com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de fazer sua opção pelo tema, leia os fragmentos a seguir. Eles podem despertar ideias para desenvolver o seu trabalho.

FRAGMENTO 1



..... O Brasil tem um número de alcoólatras estimado em 15 milhões, o dobro da população da Suíça. Mas a realidade pode ser ainda pior. Os médicos da Associação Brasileira de Estudos de Alcool e outras Drogas, que se dedicam a estudar dependência química no Brasil, estimam que, na verdade, 10% dos 192 milhões de brasileiros, ou 19 milhões, tenham problemas graves com a bebida. O alcoolismo mata 32 mil pessoas por ano no Brasil, está por trás de 60% das mortes no trânsito e 72% dos homicídios. [...] Outra vertente estatística que preocupa os médicos está entre os jovens. Eles estão aprendendo a beber muito cedo. Uma pesquisa recente, realizada pela Unifesp em São Paulo, com 661 adolescentes, detectou que 5% dos jovens entre 14 e 17 anos bebem uma vez por semana ou mais e consomem cinco ou mais doses em cada ocasião.....

Revista Época, 12 de setembro de 2011/nº 695.

TEMA 1

ALCOOLISMO: UM PROBLEMA FAMILIAR OU SOCIAL?



FRAGMENTO 2



Eu, etiqueta

“Em minha calça está grudado um nome que não é meu de batismo ou de cartório, um nome - estranho. Meu blusão traz lembrete de bebida que jamais pus na boca, nesta vida. Em minha camiseta, a marca de cigarro que não fumo, até hoje não fumei. Minhas meias falam de produtos que nunca experimentei, mas são comunicados a meus pés. Meu tênis é proclama colorido de alguma coisa não provada por este provador de longa idade. Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro, minha gravata e cinto e escova e pente, meu copo, minha xícara, minha toalha de banho e sabonete, meu isso, meu aquilo, desde a cabeça ao bico dos sapatos, são mensagens, letras falantes, gritos visuais, ordens de uso, abuso, reincidência, costume, hábito, premência, indispensabilidade, e fazem de mim homem-anúncio itinerante, escravo da matéria anunciada. Estou, estou na moda. É doce estar na moda, ainda que a moda seja negar minha identidade, trocá-la por mil, açambarcando todas as marcas registradas, todos os logotipos do mercado. [...]”

Carlos Drummond de Andrade

TEMA

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NUM MUNDO GLOBALIZADO